

RELATÓRIO EXECUTIVO

A INTERVENÇÃO FEDERAL NAS REDES

PERÍODO DE ANÁLISE: 31 JUL. A 07 AGO.



- O debate, no Brasil, sobre a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro somou, entre as 10h do dia 31/07 e as 10h do dia 07/08, 10,6 mil menções no Twitter (queda de 4,5% em relação à semana passada);
- ❖ No Rio de Janeiro, o tema mobilizou 5,3 mil menções (aumento de 8%), sendo as palavras mais usadas "operação", "comunidade" e "intervenção";
- O pico de menções, quando o debate alcançou cerca de 117 postagens por hora, ocorreu no dia 03/08. Repercutiram, nesse dia, denúncias e alertas da atuação de grupos criminosos em regiões da capital fluminense;
- ❖ A postagem mais compartilhada no período de análise, com mais de 600 compartilhamentos, trata da abordagem de policiais versus a ação de criminosos;
- Continuam tendo destaque postagens sobre confrontos entre milícias e facções, gerando críticas sobre os resultados obtidos pela presença das Forças Armadas;
- A hashtag mais usada foi #pmerj, com 480 postagens. Entre as cinco mais usadas, duas referem-se a facções criminosas;
- As dez notícias relacionadas à intervenção com maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos somaram, juntas, 4,4 mil interações.

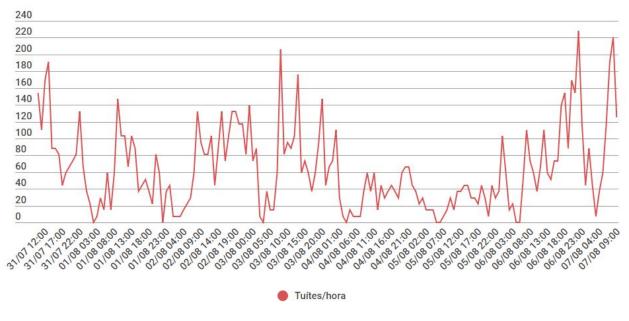


2. O debate no Brasil

A intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, a uma semana de completar seis meses, continuou mobilizando o debate público no Twitter ao longo da última semana, somando, entre as 10h do dia 31/07 e as 10h do dia 07/08, 10,6 mil menções. Esse volume é 4,5% menor do que o da semana anterior, quando a FGV DAPP coletou 11,1 mil menções entre as 10h do dia 24/07 e as 10h de 31/07.

Evolução do debate no Brasil sobre a intervenção federal no Rio





Elaboração: FGV DAPP

2.2. A Câmara no debate

O debate a respeito da intervenção federal relacionado à Câmara dos Deputados mobilizou, no período analisado, quatro postagens. Destaca-se em retuítes, dentre estas, postagem sobre a <u>aprovação de um orçamento de R\$ 1,2 bi para a iniciativa</u>.



2.3. Debate regional

Cerca de 51% dessa discussão se concentra no estado do Rio: 5,3 mil menções. São Paulo (19%) e Minas Gerais (4%), estados que fazem fronteira com o estado, são os outros dois que mais participam da discussão. O Espírito Santo reúne menos de 1% do volume de menções associado ao tema.

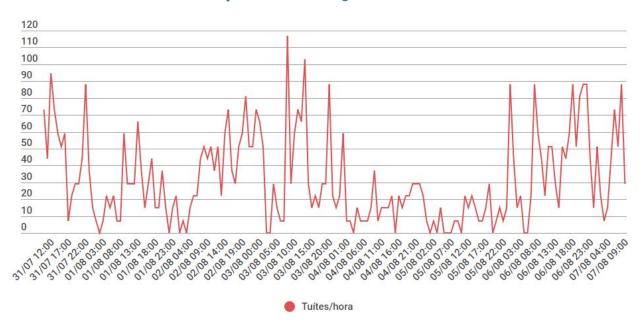
3. O debate no Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, o tema mobilizou **5,3 mil menções**. No período analisado, foi registrado um pico de menções às 08h do dia 03 de agosto, quando o debate alcançou cerca de 117 postagens por hora (ou 2 postagens por minuto). Repercutiram, nesse dia, <u>denúncias e alertas da atuação de grupos criminosos em regiões da capital fluminense</u>. Diferentemente do debate no país, o volume de menções ao tema no estado do Rio aumentou, nesse caso, **8,1% em comparação com a semana anterior, quando foram registradas 4,9 mil postagens**. O gráfico a seguir mostra o volume de menções no período analisado.



Evolução do debate regionalizado sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 31/jul às 10h de 07/ago | Fonte: Twitter



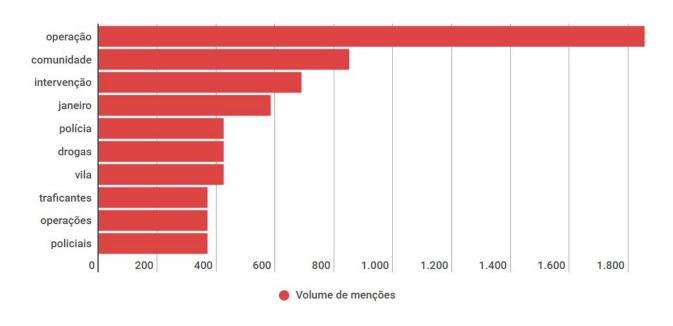
Fonte: elaborado pela FGV DAPP

O debate desta semana segue abordando as <u>operações de forças de segurança no contexto</u> <u>de intervenção federal no Rio</u>. Durante o período analisado, as palavras mais usadas foram **"operação"**, que aparece em quase 1,8 mil postagens (ou 35% do debate); **"comunidade"**, em 850 postagens (ou 16%); **"intervenção"**, em 690 postagens (ou 13%); **"janeiro"**, em quase 585 postagens (ou 16%); e **"polícia"**, em 425 postagens (ou 8%). O gráfico a seguir mostra as dez palavras mais usadas em todo o debate.



Palavras mais usadas no debate sobre a intervenção federal no RJ

Período de análise: 10h de 31/jul às 10h de 07/ago | Fonte: Twitter



Fonte: elaborado pela FGV DAPP

O **Ministério da Segurança Pública** mobilizou 32 postagens no debate regionalizado. Destacam-se, nessa parte do debate, postagens que <u>questionam o ministro de Segurança</u>, Raul Jungmann, a respeito da eficácia da intervenção e <u>abordam resultados divulgados por órgãos envolvidos com segurança pública</u>.

3.1. Emojis e hashtags mais usadas

As cinco hashtags mais usadas no período analisado foram **#pmerj**, que aparece em quase 480 postagens (ou 9% do debate); **#bac** (referente ao Batalhão de Ações com Cães do Rio), em 210 postagens (ou 4%); **#cv** (referente ao grupo criminoso Comando Vermelho), **#tcp** (referente ao grupo criminoso Terceiro Comando Puro) e **#vila_aliança** (referente a uma comunidade na Zona Norte do Rio), em 160 postagens (ou 3%), cada. Os emojis mais usados



foram o do jornal enrolado (e o do policial (), que aparecem, respectivamente, em 130 e 100 postagens (ou 2,5% e 1,9%).

3.2. Tuítes com maior interação

O tuíte com maior interação no período analisado, com mais de **610 compartilhamentos** até o fechamento do relatório, compara a atuação de militares a de bandidos. Além desse, têm grande repercussão uma postagem sobre apreensões feitas em uma operação de forças de segurança na Vila Aliança e outra que atribui motivação política em ações de um grupo criminoso.

3.3. Tuítes do perfil @intervfederalRJ

O perfil oficial no Twitter do Gabinete de Intervenção Federal (@intervfederalRJ) registrou, no período analisado, **300 postagens** no debate regionalizado, entre tuítes, compartilhamentos e citações. São constantes, nessa parte do debate, tuítes <u>informativos</u> <u>feitos pelo perfil do próprio Gabinete</u>, além de postagens que <u>associam o perfil do Gabinete</u> com outros atores públicos para denunciar supostas ações criminosos.

3.4. O teor do debate

Nessa semana, o debate nas redes sociais repercutiu o gasto do governo federal com a intervenção e os resultados nas estatísticas criminais. Além disso, também repercutiram temas ligados ao confronto armado entre facções criminosas e milícias.

Diversas postagens chamam atenção para o gasto com a manutenção das Forças Armadas no estado, destacando <u>o valor gasto até o presente mês (agosto) com a intervenção federal</u>. Um outro ponto destacado é o <u>pouco impacto na redução dos índices de criminalidade</u> durante a intervenção federal. Ressalta-se também que alguns tuítes apontam que a <u>sensação de segurança após a intervenção federal no Rio não melhorou</u>, afirmando que a rotina de violência na cidade não mudou.



Os resultados da intervenção também tiveram espaço em menções de tom crítico que se referem à <u>ausência de militares nas regiões ocupadas por milícias</u> e ao fato de <u>um subtenente do Exército ter sido preso sob acusação de comandar uma milícia</u>. As menções críticas também apontam para o <u>confronto existente entre uma facção e grupos de milicianos da Zona Oeste do município do Rio</u>, que disputam territórios dessa região da cidade.

Continuam repercutindo as postagens feitas pelos canais oficiais da Polícia Militar do Rio e do Gabinete de Intervenção Federal, como, por exemplo, notícias sobre a <u>prisão de criminosos</u>, <u>apreensão de drogas e armas</u>, e <u>operações em diferentes comunidades</u> do Rio.

3.5. Repercussão da imprensa nas redes

Ao longo da semana de análise, as dez notícias relacionadas à intervenção federal no Rio de Janeiro com maior número de curtidas, comentários e compartilhamentos no Twitter e no Facebook somaram, juntas, **4,4 mil interações**. Os 3 principais links abordam: a <u>solicitação de proteção à viúva da vereadora do Rio Marielle Franco</u> pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (1 mil interações); a <u>reavaliação de policiais militares do Rio afastados por motivos psiquiátricos</u> (944); e uma <u>compra de munições pelo Gabinete de Intervenção Federal realizada sem licitação</u> (685). A tabela a seguir mostra os dez principais links relacionados à intervenção federal no Rio no período.

Publicação	Manchete	Facebook	Twitter	Total
05/08	Comissão requisita proteção à viúva de Marielle	998	41	1.039
01/08	Interventor determina mutirão para reavaliar efetivo afastado da PM por motivos psiquiátricos no RJ	940	4	944
02/08	1 milhão de munições: 4 meses após anúncio de verba, 1º compra da intervenção sai sem licitação	673	12	685
06/08	Mulher é morta no Complexo do Alemão	636	0	636
02/08	Temer sanciona lei que libera R\$ 1,2 bilhão para intervenção no Rio de Janeiro	380	36	416



02/08	Mutirão de avaliações psiquiátricas vai analisar mais de 8 mil PMs licenciados	315	9	324
01/08	Mutirão vai reavaliar condições de saúde de PMs do Rio afastados por problemas psiquiátricos	144	0	144
01/08	Richard Nunes diz que não 'faz sentido' manter intervenção no RJ após fim do ano	134	5	139
01/08	Compras da intervenção militar podem atrasar	62	7	69
03/ago	Governo libera R\$ 1.2 bilhão para intervenção federal no Rio	30	5	35
Total		4.312	119	4.431

4. Considerações finais

No período de 31 de julho a 07 de agosto, o debate sobre a intervenção federal foi influenciado por notícias de confrontos entre milícias e facções, gerando críticas sobre os resultados obtidos pela presença das Forças Armadas no ano de 2018.

Relatos sobre a prisão de criminosos, apreensão de armas e realização de operações no estado do Rio de Janeiro continuam tendo destaque com menções de caráter informativo sobre estes eventos.

Deve-se destacar que menções com tom mais crítico diziam respeito à afirmativa de que o gasto público para a manutenção das Forças Armadas é muito alto na comparação com os resultados apresentados na redução dos indicadores criminais.